FESTA DA ARQUEOLOGIA

Associação dos Arqueólogos Portugueses / Museu Arqueológico do Carmo 29 e 30 de Abril 2022 das 10h às 18h

ENTRADA LIVRE Release: Março 2022

A FESTA DA ARQUEOLOGIA é um evento organizado trienalmente pela Associação dos Arqueólogos Portugueses, no Museu Arqueológico do Carmo em colaboração com instituições públicas e privadas do sector cultural. Tem como objectivo partilhar com a sociedade o resultado do trabalho desenvolvido no âmbito da actividade arqueológica nacional, através da divulgação de conhecimentos gerados, apresentação de comunicações, recriações histórias, lançamento de publicações, mediante experiências interactivas para todas as faixas etárias, sensibilizando o público geral para a importância da salvaguarda, valorização e conservação do património arqueológico português.

A 6ª edição da Festa da Arqueologia será dedicada ao tema "ARQUEOLOGIA E SUSTENTABILIDADE", apelando à relevância dos recursos endógenos de cada território, aos seus traços identitários e factores distintivos que compõem o património histórico e cultural, bem como paisagístico e natural de cada região. Os legados históricos e as heranças culturais que a Arqueologia coloca a descoberto, a par dos recursos naturais que devemos preservar, podem (e devem) ser utilizados como elementos de diferenciação, permitindo aumentar a valorização desses espaços e a sua competitividade nos mais diversos campos (educacional, económico, social, formativo, etc), num período tão especial como aquele em que vivemos. A criatividade e inovação aliadas às novas tecnologias de comunicação e informação, abrem um universo de possibilidades estimulantes, que permitem modelar de forma pedagógica e inteligível esses conhecimentos intrínsecos, bebidos na Memória e Identidade, elegendo os seus patrimónios materiais e imateriais locais, como bases para um desenvolvimento coeso e sustentável das regiões; tornando essas áreas polos atractivos tanto para o turismo, como para a fixação de população, sobretudo nas zonas mais desertificadas do interior de Portugal.

Neste âmbito em que a cultura pode ser sinónimo de prosperidade, o caminho que nos une também nos divide e individualiza, enquanto comunidades autóctones que se têm regido por tradições ao longo dos séculos; contudo, na contemporaneidade já vimos que estes elementos de diferenciação parecem poder correr o risco de extinção, com a fusão de identidades, tradições e costumes a que temos assistido desde que o fenómeno da globalização se iniciou. Estarão as novas gerações a trilhar o caminho da unanimidade na solidão dos seus tablets, telefones e computadores? Estará na forja uma nova concepção do conceito de *preservação* que temos vindo a defender nas últimas décadas?

Os visitantes terão oportunidade participar no debate sobre estas e muitas outras questões, e de contactar com arqueólogos especialistas em várias épocas e temáticas, de observar o que faziam e experimentar como viviam os nossos antepassados, sendo convidados a participar nas várias oficinas de fabrico de utensílios, gastronomia, jogos, a assistir a representações históricas, filmes e palestras.

